HIMatrix

Sistema de comando direcionado à segurança

Manual F2 DO 8 01





Rev. 1.00 HI 800 536 PT

Todos os produtos HIMA mencionados neste manual estão protegidos pela marca registrada da HIMA. A não ser que seja mencionado de outra forma, isso também se aplica aos outros fabricantes e seus produtos mencionados.

Todos os dados e avisos técnicos neste manual foram elaborados com o máximo de cuidado, incluindo medidas eficazes de controle de qualidade. Em caso de dúvidas, dirija-se diretamente à HIMA. A HIMA ficaria grata por quaisquer sugestões, p. ex., informações que ainda devem ser incluídas no manual.

Os dados técnicos estão sujeitos a alterações sem notificação prévia. A HIMA ainda se reserva o direito de modificar o material escrito sem aviso prévio.

Informações mais detalhadas encontram-se na documentação no CD-ROM e na nossa homepage em http://www.hima.com.

© Copyright 2015, HIMA Paul Hildebrandt GmbH

Todos os direitos reservados.

Contato

Endereço da HIMA:

HIMA Paul Hildebrandt GmbH

Postfach 1261

D-68777 Brühl

Tel: +49 6202 709-0

Fax: +49 6202 709-107

E-Mail: info@hima.com

Índice de	Alterações	Tipo de alteração		
revisão		técnica	redacional	
1.00	Edição em português (tradução)			

Índice

1	Introdução	5
1.1	Estrutura e utilização do manual	5
1.2	Grupo alvo	
1.3	Convenções de representação	6
1.3.1	Avisos de segurança	
1.3.2	Avisos de utilização	7
2	Segurança	8
2.1	Utilização prevista	8
2.1.1	Requisitos de ambiente	
2.1.2	Medidas de proteção contra ESD	
2.2	Perigos residuais	
2.3	Medidas de precaução de segurança	
2.4	Informações para emergências	
3	Descrição do produto	10
3.1	Função de segurança	10
3.1.1	Saídas de relé direcionadas à segurança	10
3.1.1.1	Reação em caso de erro	
3.2	Tipo e volume de fornecimento	
3.2.1	Endereço IP e System ID (SRS)	
3.3	Placa de identificação	12
3.4	Estrutura	
3.4.1	Indicadores de LED	
3.4.1.1	LED tensão de operação	
3.4.1.2 3.4.1.3	LEDs de sistemaLEDs de comunicação	
3.4.1.4	LEDs de E/S	
3.4.2	Comunicação	17
3.4.2.1	Conexões para a comunicação Ethernet	
3.4.2.2	Portas de rede utilizadas para a comunicação Ethernet	
3.4.3	Botão de reset	
3.5	Dados do produto	
3.6	HIMatrix F2 DO 8 01 com certificação	20
4	Colocação em funcionamento	21
4.1	Instalação e montagem	
4.1.1 4.1.2	Conexão das saídas de reléInstalação do F2 DO 8 01 na Zona 2	
4.2	Configuração	
4.3	Configuração com SILworX	
4.3.1	Parâmetros e códigos de erro das saídas de relé	
4.3.2	Saídas digitais F2 DO 8 01	
4.3.2.1	Registro Module	
4.3.2.2	Registro DO 8: Channels	
4.4	Configuração com ajuda do ELOP II Factory	26

4.4.1	Configuração das saídas de relé	
4.4.2	Sinais e códigos de erro das saídas de relé	
4.4.2.1	Saídas digitais F2 DO 8 01	27
5	Operação	28
5.1	Operação	28
5.2	Diagnóstico	
6	Manutenção preventiva	29
6.1	Erro	29
6.1.1	A partir da versão V.6.42 do sistema operacional	
6.1.2	Anterior à versão V.6.42 do sistema operacional	
6.2	Medidas de manutenção preventiva	
6.2.1 6.2.2	Carregar sistema operacionalRepetição da verificação	
7	Colocação fora de serviço	30
8	Transporte	31
9	Eliminação	32
	Anexo	33
	Glossário	33
	Lista de figuras	34
	Lista de tabelas	35
	Índice remissivo	36

F2 DO 8 01 1 Introdução

1 Introdução

Este manual descreve as características técnicas do equipamento e a sua utilização. O manual contém informações sobre a instalação, a colocação em funcionamento e a configuração do SILworX.

1.1 Estrutura e utilização do manual

O conteúdo deste manual é parte da descrição do hardware do sistema eletrônico programável HIMatrix.

O manual é dividido nos seguintes capítulos principais:

- Introdução
- Segurança
- Descrição do produto
- Colocação em funcionamento
- Operação
- Manutenção preventiva
- Colocação fora de serviço
- Transporte
- Eliminação

1

O manual diferencia as seguintes variantes do sistema HIMatrix:

Ferramenta de programação	Sistema operacional do processador	
SILworX	A partir da V.7	
ELOP II Factory	Anterior a V.7	

Tabela 1: Variantes do sistema HIMatrix

As variantes são diferenciadas no manual através de:

- Subcapítulos separados
- Tabelas com diferenciação das versões, p. ex., a partir de V.7, anterior a V.7
- Projetos elaborados com o ELOP II Factory não podem ser editados no SILworX e vice-versa!
 - Sistemas de comando compactos e Remote I/Os são chamados de devices.

HI 800 536 PT Rev. 1.00 Página 5 de 38

1 Introdução F2 DO 8 01

Adicionalmente devem ser observados os seguintes documentos:

Nome	Conteúdo	Número do documento
Manual de sistema HIMatrix Sistemas compactos	Descrição do hardware dos sistemas compactos HIMatrix	HI 800 528 PT
Manual de sistema HIMatrix Sistema modular F60	Descrição do hardware do HIMatrix Sistema modular	HI 800 527 PT
Manual de segurança HIMatrix	Funções de segurança do sistema HIMatrix	HI 800 526 PT
Ajuda Online SILworX	Operação do SILworX	-
Ajuda Online ELOP II Factory	Operação do ELOP II Factory, Protocolo IP Ethernet, protocolo INTERBUS	-
Primeiros passos SILworX	Introdução ao SILworX no exemplo do sistema HIMax	HI 801 239 PT
Primeiros passos ELOP II Factory	Introdução ao ELOP II Factory	HI 800 529 CPA

Tabela 2:

Documentos adicionalmente em vigor

Os manuais atuais encontram-se na homepage da HIMA em www.hima.com. Com ajuda do índice de revisão na linha de rodapé, a atualidade de manuais eventualmente disponíveis pode ser comparada à versão na internet.

1.2 Grupo alvo

Este documento dirige-se a planejadores, projetistas e programadores de sistemas de automação, bem como pessoas autorizadas para colocação em funcionamento, operação e manutenção dos equipamentos, módulos e sistemas. Pressupõem-se conhecimentos especializados na área de sistemas de automatização direcionados à segurança.

1.3 Convenções de representação

Para a melhor legibilidade e para clarificação, neste documento valem as seguintes convenções:

Negrito Ênfase de partes importantes do texto.

Denominações de botões, itens de menu e registros na ferramenta de

programação que podem ser clicados

Itálico Parâmetros e variáveis de sistema

Courier Introdução de dados tal qual pelo usuário

RUN Denominações de estados operacionais em letras maiúsculas Cap. 1.2.3 Notas remissivas são híperlinks, mesmo quando não são

especialmente destacadas. Ao posicionar o cursor nelas, o mesmo muda sua aparência. Ao clicar, o documento salta para o respectivo

ponto.

Avisos de segurança e utilização são destacados de forma especial.

Página 6 de 38 HI 800 536 PT Rev. 1.00

F2 DO 8 01 1 Introdução

1.3.1 Avisos de segurança

Os avisos de segurança no documento são representados como descrito a seguir. Para garantir o menor risco possível devem ser observados sem exceção. A estrutura lógica é

- Palavra sinalizadora: Perigo, Atenção, Cuidado, Nota
- Tipo e fonte do perigo
- Consequências do perigo
- Como evitar o perigo

A PALAVRA SINALIZADORA



Tipo e fonte do perigo! Consequências do perigo Como evitar o perigo

O significado das palavras sinalizadoras é

- Perigo: No caso de não-observância resultam lesões corporais graves até a morte
- Atenção: No caso de não-observância há risco de lesões corporais graves até a morte
- Cuidado: No caso de não-observância há risco de lesões corporais leves
- Nota: No caso de não-observância há risco de danos materiais

NOTA



Tipo e fonte dos danos! Como evitar os danos

1.3.2 Avisos de utilização

Informações adicionais são estruturadas de acordo com o seguinte exemplo:

Neste ponto está o texto das informações adicionais.

Dicas úteis e macetes aparecem no formato:

DICA

Neste ponto está o texto da dica.

HI 800 536 PT Rev. 1.00 Página 7 de 38

2 Segurança F2 DO 8 01

2 Segurança

É imprescindível ler informações de segurança, avisos e instruções neste documento. Apenas utilizar o produto observando todos os regulamentos e normas de segurança.

Este produto é operado com SELV ou PELV. Do produto em si não emana nenhum perigo. Utilização na área Ex é permitida apenas com medidas adicionais.

2.1 Utilização prevista

Componentes HIMatrix são previstos para a instalação de sistemas de comando direcionados à segurança.

Para a utilização de componentes no sistema HIMatrix devem ser satisfeitos os seguintes requisitos.

2.1.1 Requisitos de ambiente

Faixa de valores 1)
Classe de proteção III conforme IEC/EN 61131-2
0+60 °C
-40+85 °C
Grau de contaminação II conforme IEC/EN 61131-2
< 2000 m
Padrão: IP20
24 VDC

Para equipamentos com requisitos ambientais ampliados, os valores nos dados técnicos devem ser considerados.

Tabela 3: Requisitos de ambiente

Condições de ambiente diferentes das indicadas neste manual podem levar a avarias operacionais do sistema HIMatrix.

2.1.2 Medidas de proteção contra ESD

Apenas pessoal com conhecimentos sobre medidas de proteção contra descarga eletrostática (ESD) pode efetuar alterações ou ampliações do sistema ou a substituição de equipamentos.

NOTA



Danos no equipamento por descarga eletrostática!

- Usar para os trabalhos um posto de trabalho protegido contra descarga eletrostática e usar uma fita de aterramento.
- Guardar o aparelho protegido contra descarga eletrostática, p. ex., na embalagem.

Página 8 de 38 HI 800 536 PT Rev. 1.00

F2 DO 8 01 2 Segurança

2.2 Perigos residuais

Do sistema HIMatrix em si não emana nenhum perigo.

Perigos residuais podem ser causados por:

- Erros do projeto
- Erros no programa de aplicação
- Erros na fiação

2.3 Medidas de precaução de segurança

Observar as normas de segurança em vigor no local de utilização e usar o equipamento de proteção prescrito.

2.4 Informações para emergências

Um sistema HIMatrix é parte da tecnologia de segurança de uma instalação. A falha de um equipamento ou de um módulo coloca a instalação no estado seguro.

Em casos de emergência é proibida qualquer intervenção que impeça a função de segurança dos sistemas HIMatrix.

HI 800 536 PT Rev. 1.00 Página 9 de 38

3 Descrição do produto

O Remote I/O direcionado à segurança **F2 DO 8 01** é um sistema compacto numa caixa de metal com 8 saídas de relé direcionadas à segurança.

O Remote I/O está disponível em uma variante de modelo para as ferramentas de programação SILworX e ELOP II Factory. Todas as variantes são descritas neste manual.

O Remote I/O serve para a ampliação do nível de E/S de sistemas de comando HIMax e HIMatrix e é conectado aos mesmos via safe**ethernet**. O Remote I/O em si não consegue executar nenhum programa de aplicação.

Os Remote I/O HIMatrix não possuem capacidade multimaster.

O Remote I/O é adequado para a montagem na Zona 2, veja Capítulo 4.1.2.

O equipamento foi certificado pela TÜV para aplicações direcionadas à segurança até SIL 3 (IEC 61508, IEC 61511 e IEC 62061), Cat. 4 (EN 954-1) e PL e (EN ISO 13849-1). Outras normas de segurança, normas de aplicação e bases para a verificação podem ser consultadas no certificado, na homepage da HIMA.

3.1 Função de segurança

O Remote I/O está equipado com saídas de relé direcionadas à segurança. As mesmas recebem os seus valores de forma segura via safe**ethernet** do sistema de comando conectado.

3.1.1 Saídas de relé direcionadas à segurança

O Remote I/O está equipado com 8 saídas de relé. Um LED para cada saída de relé sinaliza o seu estado.

Cada saída de relé está equipada com 2 relés de segurança com contatos guiados e um relé padrão. A corrente de comutação dos contatos de saída é limitada com fusíveis internos para 60% (3,15 A) do valor máximo admissível (conforme VDE 0116, EN 298). As saídas de contato podem ser utilizadas para o desligamento de segurança.

Para a comutação de tensão contínua, adicionalmente, um fusível externo adaptado para a corrente máxima admissível deve ser colocado no circuito de contato.

A conexão dos contatos de saída ocorre em pares mediante terminais de compressão cujas conexões são numeradas. Os pinos de conexão na placa frontal do Remote I/O possuem a mesma sequência de contagem para evitar a inversão das conexões desta maneira.

As conexões de terminais satisfazem os requisitos de proteção conforme IP20. No caso de requisitos mais elevados, o F2 DO 8 01 deve ser utilizado dentro de uma caixa com grau de proteção adequado. As linhas de distância e linhas de fuga são projetadas conforme IEC 61131-2 para a categoria de sobretensão II até 300 V.

Usar cabos com isolamento duplo ou reforçado no caso tensão que seja maior que SELV e PELV, por exemplo, cabo de força.

No caso de uma aplicação direcionada à segurança, o Remote I/O deve receber uma revisão geral a cada 3 anos (*repetição da verificação*, Proof Test, veja IEC/EN 61508-4, Parágrafo 3.8.5).

Página 10 de 38 HI 800 536 PT Rev. 1.00

3.1.1.1 Reação em caso de erro

Se o equipamento detectar um sinal com erro em uma saída digital, coloca a mesma no estado seguro (desenergizado) através do interruptor de segurança.

Em caso de erro do equipamento, todas as saídas digitais são desligadas.

Em ambos os casos, o equipamento ativa o LED FAULT.

Com a utilização do respectivo código de erro, há possibilidades adicionais de programar reações de erro no programa de aplicação.

No caso da queda da comunicação Ethernet, o valor inicial parametrizado para a saída é colocado. Isso deve ser considerado para o comportamento dos atuadores conectados.

3.2 Tipo e volume de fornecimento

Variantes disponíveis e seus números de peça:

Denominação	Descrição	Número de peça
F2 DO 8 01	Remote I/O com 8 saídas de relé até 250 VAC/ 250 VDC, temperatura de operação 0+60 °C, para a ferramenta de programação ELOP II Factory	98 2200407
F2 DO 8 01 SILworX	Remote I/O com 8 saídas de relé até 250 VAC/ 250 VDC, temperatura de operação 0+60 °C, para a ferramenta de programação SILworX	98 2200481

Tabela 4: Número de peça

3.2.1 Endereço IP e System ID (SRS)

Com o equipamento é fornecido um adesivo transparente onde o endereço IP e o ID de sistema (SRS, System-Rack-Slot) podem ser anotados após uma alteração.

IΡ)		SRS	;	

Valor padrão para o endereço IP: 192.168.0.99 Valor padrão para SRS: 60000.0.0

As fendas de ventilação na carcaça do equipamento não podem ser cobertas pelo adesivo.

A alteração do endereço IP e ID de sistema está descrita no manual *Primeiros passos SILworX*.

HI 800 536 PT Rev. 1.00 Página 11 de 38

3.3 Placa de identificação

A placa de identificação contém os seguintes dados:

- Nome do produto
- Barcode (código de barras ou 2D-Code)
- Número de peça
- Ano de fabricação
- Índice de revisões do hardware (HW-Rev.)
- Índice de revisões do firmware (FW-Rev.)
- Tensão de operação
- Marca de certificação



Figura 1: Placa de identificação, como exemplo

Página 12 de 38 HI 800 536 PT Rev. 1.00

3.4 Estrutura

O capítulo Estrutura descreve a aparência e o funcionamento do Remote I/O e a comunicação via safe**ethernet**.

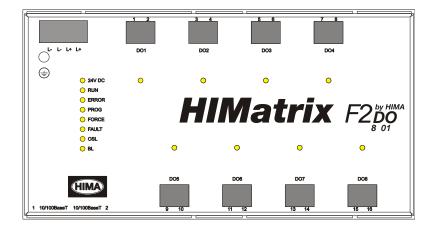


Figura 2: Visão frontal

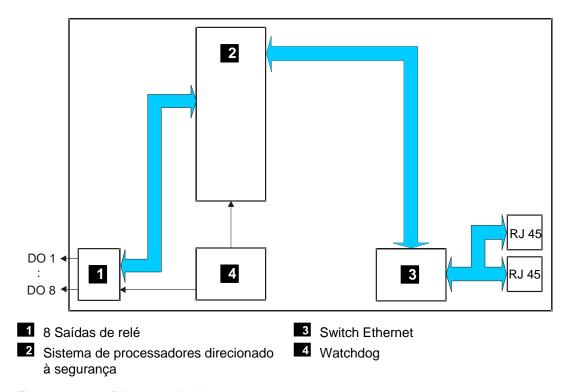


Figura 3: Diagrama de blocos

HI 800 536 PT Rev. 1.00 Página 13 de 38

3.4.1 Indicadores de LED

Os diodos luminosos indicam o estado operacional do Remote I/O. Os indicadores de LED dividem-se como segue:

- LED tensão de operação
- LEDs de sistema
- LEDs de comunicação
- LEDs de E/S

3.4.1.1 LED tensão de operação

O LED de tensão de operação independe do sistema operacional utilizado.

LED	Cor	Status	Significado
24 VDC	Verde	Liga	Tensão de operação 24 VDC presente
		Desliga	Sem tensão de operação

Tabela 5: Indicador de tensão de operação

Página 14 de 38 HI 800 536 PT Rev. 1.00

3.4.1.2 LEDs de sistema

Ao dar boot no equipamento, todos os LEDs acendem simultaneamente.

LED	Cor	Status	Significado
RUN	Verde	Liga	Equipamento no estado RUN, operação normal Um programa de aplicação carregado é executado (não no caso de Remote I/Os).
		Pisca	Equipamento no estado STOP
			Um novo sistema operacional está sendo carregado.
		Desliga	O equipamento não está no estado RUN.
ERROR	Vermelho	Liga	O equipamento está no estado PARADA POR ERRO
			Erro interno detectado através de autoteste
			P. ex. erro de hardware, erro de software, tempo de ciclo excedido.
			O sistema processador pode ser reiniciado somente pelo comando PADT (Reboot).
		Pisca	Se ERROR estiver piscando e todos os outros LEDs estiverem acesos ao mesmo tempo, isto indica que o Bootloader detectou um erro no sistema operacional em Flash e aguarda o Download de um novo sistema operacional.
		Desliga	Nenhum erro foi detectado.
PROG	Amarelo	Liga	O equipamento é carregado com uma nova configuração.
		Pisca	O equipamento alterna de INIT para STOP. O Flash-ROM está sendo carregado com um novo sistema operacional.
		Desliga	Sem carregar configuração nem sistema operacional.
FORCE	Amarelo	Liga	O equipamento está em operação RUN, Forcing está ativado.
		Pisca	O equipamento está em STOP, Forcing está preparado e será ativado, assim que o equipamento for iniciado.
		Desliga	Forcing não está ativado.
		_	No caso de um Remote I/O, o LED FORCE não tem função. O Forcing de um Remote I/O será sinalizado por um LED FORCE do sistema de comando atribuído.
FAULT	Amarelo	Liga	A configuração carregada contém erros. O novo sistema operacional está adulterado (após o OS Download).
		Pisca	Erro ao carregar um novo sistema operacional. Um ou mais erros de E/S ocorreram.
		Desliga	Nenhum dos erros descritos ocorreu.
OSL	Amarelo	Pisca	O carregador de emergência do sistema operacional está ativo.
		Desliga	O carregador de emergência do sistema operacional está inativo.
BL	Amarelo	Pisca	OS e OLS Binary com defeito ou erro de hardware INIT_FAIL.
		Desliga	Boot Loader não ativo

Tabela 6: Indicação dos LEDs de sistema

HI 800 536 PT Rev. 1.00 Página 15 de 38

3.4.1.3 LEDs de comunicação

Todas as tomadas de ligação RJ-45 são equipadas com um LED verde e um LED amarelo. Os LEDs sinalizam os seguintes estados:

LED	Status	Significado		
Verde	Liga	Operação Full Duplex		
	Piscar x	Colisão		
	Desliga	Operação semiduplex, sem colisão		
Amarelo	Liga	Conexão presente		
	Piscar x	Atividade da interface		
	Desliga	Nenhuma conexão presente		

Tabela 7: Indicador Ethernet

3.4.1.4 LEDs de E/S

LED	Cor	Status	Significado
DO 18	Amarelo	Liga	O canal correspondente está ativo (energizado)
		Desliga	O canal correspondente está ativo (desenergizado)

Tabela 8: Indicador LEDs de E/S

Página 16 de 38 HI 800 536 PT Rev. 1.00

3.4.2 Comunicação

O Remote I/O comunica com o sistema de comando correspondente via safe**ethernet**.

3.4.2.1 Conexões para a comunicação Ethernet

Característica	Descrição			
Portas	2 x RJ-45			
Padrão de transmissão	10/100 Base-T, Semiduplex e Fullduplex			
Auto Negotiation	Sim			
Auto-Crossover	Sim			
Tomada de conexão	RJ-45			
IP Address	Livremente configurável ¹⁾			
Máscara de subrede	Livremente configurável ¹⁾			
Protocolos suportados	 Direcionado à segurança: safeethernet Não direcionado à segurança: Aparelho de programação (PADT), SNTP 			
1) Regras geralmente válidas para a atribuição de endereços IP e máscara de subrede devem ser observadas.				

Tabela 9: Características das interfaces Ethernet

As duas conexões RJ-45 com LEDs integrados estão localizadas na parte inferior do lado esquerdo da caixa. O significado dos LEDs está descrito no Capítulo 3.4.1.3.

A leitura dos parâmetros de conexão é baseada no endereço MAC (Media Access Control), definido durante a fabricação.

O endereço MAC do Remote I/O pode ser consultado num adesivo acima das duas conexões RJ-45 (1 e 2).

MAC 00:E0:A1:00:06:C0

Figura 4: Adesivo endereço MAC - exemplo

O Remote I/O possui um Switch integrado para a comunicação Ethernet direcionada à segurança (safe**ethernet**). Mais detalhes sobre os temas Switch e safe**ethernet** encontram-se no Capítulo *Comunicação*, no Manual de sistema dos sistemas compactos HI 800 528 PT.

3.4.2.2 Portas de rede utilizadas para a comunicação Ethernet

Portas UDP	Utilização
8000	Programação e operação com as ferramentas programação
8001	Configuração das Remote I/O pelo PES (ELOP II Factory)
8004	Configuração das Remote I/O pelo PES (SILworX)
6010	safeethernet
123	SNTP (sincronização de tempo entre PES e Remote I/O, bem como dispositivos externos)

Tabela 10: Portas de rede utilizadas

HI 800 536 PT Rev. 1.00 Página 17 de 38

3.4.3 Botão de reset

O Remote I/O é provido de um botão de reset. Apenas é necessário acionar o mesmo se o nome de usuário ou a senha para o acesso como administrador não são conhecidos. Se apenas o endereço IP ajustado do Remote I/O não combinar com o PADT (PC), é possível permitir estabelecer a conexão mediante uma entrada de Route add no PC.

O botão é acessível por um pequeno buraco na parte superior da caixa que se encontra aprox. 5 cm da borda esquerda. O acionamento deve ocorrer mediante uma caneta adequada de material isolante para evitar curtos na parte interna do Remote I/O.

O reset apenas é ativo ao dar um novo boot no Remote I/O (desligar, ligar) e pressionar o botão simultaneamente por uma duração de no mínimo 20 segundos. Acionar o botão durante a operação não tem nenhum efeito.

Características e comportamento do Remote I/O após Reboot com a tecla de Reset acionada:

- Parâmetros de conexão (endereço IP e ID de sistema) são colocados nos valores padrão.
- Todas as contas são desativadas, exceto a conta padrão do Administrator sem senha.

Depois de um novo boot sem o botão de reset acionado, são válidos parâmetros de conexão (endereço IP e ID de sistema) e contas:

- Parametrizados pelo usuário.
- Configurados antes do reboot com o botão de reset acionado se não foram efetuadas alterações.

Página 18 de 38 HI 800 536 PT Rev. 1.00

3.5 Dados do produto

Informações gerais			
Tempo de reação	≥ 20 ms		
Interfaces Ethernet	2 x RJ-45, 10/100BaseT (mit 100 Mbit/s) com Switch integrado		
Tensão de operação	24 VDC, -15%+20%, w _{ss} ≤ 15%,		
	de uma fonte de alimentação com separação segura, conforme requisitos da IEC 61131-2		
Consumo de corrente	máx. 0,6 A		
Fusíveis (externos)	10 A Lento		
Bateria tampão	Sem		
Temperatura de operação	0 °C+60 °C		
Temperatura de armazenamento	-40 °C+85 °C		
Grau de proteção	IP20		
Dimensões máximas (sem conector)	Largura: 207 mm (com parafusos da caixa) Altura: 114 mm (com régua de fixação) Profundidade: 86 mm (com parafuso de aterramento)		
Massa	1,3 kg		

Tabela 11: Dados do produto

Saídas de relé			
Versões de relés por canal	2 relés de segurança com contatos guiados, 1 relé padrão		
Quantidade de saídas	8 contatos N/A livres de potencial		
Tensões de comutação	≥ 5 V, ≤ 250 VAC / 250 VDC		
Corrente de comutação	≥ 10 mA, ≤ 3 A, com proteção interna de 3,15 A, Capacidade de desligamento do fusível: 100 A		
Potência de comutação AC	UL: 250 VAC com 6 A TÜV: máx. 250 VA, cos $\varphi \ge 0.5$, com máx. 250 VAC máx. 625 VA, cos $\varphi = 1$, com no máx. 250 VAC		
Potência de comutação DC (sem indução)	UL: 24 VDC com 1 A de carga ôhmica TÜV: até 30 VDC: máx. 90 W (3,15 A) até 70 VDC: máx. 22 W (0,315 A) até 127 VDC: máx. 25 W (0,25 A) até 250 VDC: máx. 40 W (0,16 A) (adaptar fusíveis externos)		
Material de contato	Liga de prata		
Tempo de comutação	aprox. 30 ms		
Tempo de reset	aprox. 10 ms		
Tempo de ressalto	aprox. 15 ms		
Vida útil mecânica elétrica	\geq 3 x 10 ⁶ ciclos de manobras \geq 2,5 x 10 ⁵ ciclos de manobras com carga ôhmica total e \leq 0,1 ciclos de manobras por segundo		

Tabela 12: Dados técnicos das saídas de relé

HI 800 536 PT Rev. 1.00 Página 19 de 38

3.6 HIMatrix F2 DO 8 01 com certificação

HIMatrix F2 DO 8 01	
CE	CEM, ATEX Zona 2
ΤÜV	IEC 61508 1-7:2000 até SIL 3
	IEC 61511:2004
	EN 954-1:1996 até categoria 4
TÜV ATEX	94/9/CE
	EN 1127-1
	EN 61508
UL Underwriters	ANSI/UL 508, NFPA 70 – Industrial Control Equipment
Laboratories Inc.	CSA C22.2 No.142
	UL 1998 Software Programmable Components
	NFPA 79 Electrical Standard for Industrial Machinery
	IEC 61508
FM Approvals	Class I, DIV 2, Groups A, B, C and D
	Class 3600, 1998
	Class 3611, 1999
	Class 3810, 1989
	Including Supplement #1, 1995
	CSA C22.2 No 142
	CSA C22.2 No 213

Tabela 13: HIMatrix F2 DO 8 01 com certificação

Página 20 de 38 HI 800 536 PT Rev. 1.00

4 Colocação em funcionamento

Fazem parte da colocação em funcionamento do Remote I/O a montagem e conexão bem como a configuração na ferramenta de programação.

4.1 Instalação e montagem

A montagem do Remote I/O ocorre num trilho de montagem (DIN) de 35 mm, como descrito no manual sistemas compactos HIMatrix.

4.1.1 Conexão das saídas de relé

As saídas de relé são ligadas com os seguintes terminais:

Terminal	Denominação	Função (saída de relé 1)
1	DO1	Contato 1, ligação A
2	DO1	Contato 1, ligação B
Terminal	Denominação	Função (saída de relé 2)
3	DO2	Contato 2, ligação A
4	DO2	Contato 2, ligação B
Terminal	Denominação	Função (saída de relé 3)
5	DO3	Contato 3, ligação A
6	DO3	Contato 3, ligação B
Terminal	Denominação	Função (saída de relé 4)
7	DO4	Contato 4, ligação A
8	DO4	Contato 4, ligação B
Terminal	Denominação	Função (saída de relé 5)
9	DO5	Contato 5, ligação A
10	DO5	Contato 5, ligação B
Terminal	Denominação	Função (saída de relé 6)
11	DO6	Contato 6, ligação A
12	DO6	Contato 6, ligação B
Terminal	Denominação	Função (saída de relé 7)
13	DO7	Contato 7, ligação A
14	DO7	Contato 7, ligação B
Terminal	Denominação	Função (saída de relé 8)
15	DO8	Contato 8, ligação A
16	DO8	Contato 8, ligação B

Tabela 14: Pinagem das saídas de relé

HI 800 536 PT Rev. 1.00 Página 21 de 38

4.1.2 Instalação do F2 DO 8 01 na Zona 2

(Diretiva CE 94/9/CE, ATEX)

O Remote I/O é adequado para a instalação na Zona 2. A respectiva declaração de conformidade pode ser encontrada no site da HIMA.

Durante a montagem devem ser observados os requisitos especiais listados abaixo.

Requisitos especiais X

 Montar o Remote I/O numa caixa que satisfaça os requisitos da EN 60079-15 com um grau de proteção de no mínimo IP54 conforme EN 60529. Colocar nessa caixa o seguinte adesivo:

Trabalhos apenas permitidos no estado livre de tensão

Exceção:

Se estiver garantido que não há atmosfera com risco de explosão, também pode ser trabalhado sob tensão.

- A caixa utilizada deve ter capacidade para eliminar a potência dissipada incidente com segurança. A potência dissipada do HIMatrix F2 DO 8 01 está entre 18 W e 46 W, dependendo da carga de saída e da tensão de alimentação.
- 3. Proteger o HIMatrix F2 DO 8 01 com um fusível de 10 A de ação lenta. A alimentação com tensão 24 VDC do sistema de comando deve ocorrer por uma fonte de alimentação com separação segura. Apenas utilizadar fontes de alimentação nas versões PELV ou SELV.
- 4. Normas aplicáveis:

VDE 0170/0171 Parte 16, DIN EN 60079-15: 2004-5 VDE 0165 Parte 1, DIN EN 60079-14: 1998-08

Aqui é necessário observar os seguintes pontos especialmente:

DIN EN 60079-15:

Capítulo 5 Tipo

Capítulo 6 Peças de conexão e fiação

Capítulo 7 Linhas de distância e linhas de fuga e distâncias de segurança

Capítulo 14 Dispositivos de encaixe e conectores de encaixe

DIN EN 60079-14:

Capítulo 5.2.3 Meios operacionais para a Zona 2
Capítulo 9.3 Cabos e condutores para as Zonas 1 e 2

Capítulo 12.2 Instalações para as Zonas 1 e 2

O Remote I/O adicionalmente possui a placa mostrada:

Paul Hildebrandt GmbH + Co KG
A.-Bassermann-Straße 28, D-68782 Brühl

HIMatrix (Ex) II 3 G EEx nC IIC T4 X

F2 DO 8 01 0 °C ≤ Ta ≤ 60 °C

Besondere Bedingungen X beachten!

Figura 5: Placa para requisitos Ex

Página 22 de 38 HI 800 536 PT Rev. 1.00

4.2 Configuração

A configuração do Remote I/O pode ocorrer mediante as ferramentas de programação SILworX ou ELOP II Factory. Qual delas deve ser usada depende do estado de revisão do sistema operacional (firmware):

- Um sistema operacional anterior à versão 7 exige o uso do ELOP II Factory.
- Um sistema operacional a partir da versão 7 exige o uso do SILworX.
- O ELOP II Factory é necessário para poder carregar um novo sistema operacional a partir da versão 7 para dentro de um Remote I/O com sistema operacional da CPU anterior à versão 7. Depois de carregar o sistema operacional a partir da versão 7, é necessário usar o SILworX.

4.3 Configuração com SILworX

O Hardware Editor mostra o Remote I/O de forma parecida com um suporte básico, equipado com os seguintes módulos:

- Módulo processador (CPU)
- Módulo de saída (DO 8)

Mediante clique duplo nos módulos, abre-se a visualização de detalhes com os registros. Nos registros, é possível atribuir as variáveis globais configuradas no programa de aplicação às variáveis de sistema do respectivo módulo.

4.3.1 Parâmetros e códigos de erro das saídas de relé

Nas seguintes vistas gerais, são listados os parâmetros de sistema das saídas que podem ser lidos e ajustados, incluindo os códigos de erro.

Os códigos de erro podem ser lidos dentro do programa de aplicação pelas respectivas variáveis atribuídas na lógica.

A visualização dos códigos de erro também pode ocorrer no SILworX.

4.3.2 Saídas digitais F2 DO 8 01

As seguintes tabelas contêm os status e parâmetros de sistema das saídas de relé (DO 8), na mesma ordem como no Hardware Editor.

HI 800 536 PT Rev. 1.00 Página 23 de 38

4.3.2.1 Registro Module

O registro **Module** contém os seguintes parâmetros de sistema:

Parâmetro de sistema	Tipo de dados	R/W	Descrição	
DO.Error Code	WORD	R	Códigos de erro	o de todas as saídas digitais
			Codificação	Descrição
			0x0001	Erro do módulo
			0x0002	Teste MOT do interruptor de segurança 1 produz um erro
			0x0004	Teste MOT do interruptor de segurança 2 produz um erro
			0x0008	Teste de FTT do padrão de teste com erro
			0x0010	Teste MOT dos canais de releitura produz um erro
			0x0020	Teste de MOT do desligamento ativo com erro
			0x0040	Erro ao inicializar: Relé
			0x0080	Teste de FTT: Erro na tensão do relé
			0x0100	Erro no teste FTT dos sinais CS (Chip Select)
			0x0400	Teste de FTT: 1º Limiar de temperatura ultrapassado
			0x0800	Teste de FTT: 2º Limiar de temperatura ultrapassado
			0x1000	Teste de MOT: Status do interruptor de segurança 1
			0x2000	Teste de MOT: Status dos interruptores de segurança
			0x4000	Teste de MOT: Desligamento ativo pelo Watchdog com erro
Module Error Code	WORD	R	Códigos de erro	o do módulo
			Codificação	Descrição
			0x0000	Processamento de E/S, com erros se for o caso, veja códigos de erro adicionais
			0x0001	Sem processamento de E/S (Remote I/O não em RUN)
			0x0002	Sem processamento de E/S durante o teste de iniciar
			0x0004	Interface do fabricante em operação
			0x0010	Sem processamento de E/S: Parametrização incorreta
			0x0020	Sem processamento de E/S: Taxa de erros ultrapassada
			0x0040/ 0x0080	Sem processamento de E/S: Módulo configurado não está inserido
Module SRS	UDINT	R	Número de slot	(System-Rack-Slot)
Module Type	UINT	R	Tipo do módulo	o, valor nominal: 0x003C [60 _{dec}]

Tabela 15: SILworX – Parâmetros de sistema das saídas de relé, registro **Module**

Página 24 de 38 HI 800 536 PT Rev. 1.00

4.3.2.2 Registro **DO 8: Channels**

O registro **DO 8: Channels** contém os seguintes parâmetros de sistema:

Parâmetro de sistema	Tipo de dados	R/W	Descrição			
Channel no.		R	Número de can	Número de canal, definição fixa.		
-> Error Code	BYTE	R	Códigos de erro dos canais de saída digitais			
[BYTE]			Codificação	Descrição		
			0x01	Erro no módulo digital de saída		
			0x04	Erro na releitura das saídas digitais		
			0x10	Erro durante a releitura do status do relé [x].1 (O canal está desativado permanentemente)		
			0x20	Erro durante a releitura do status do relé [x].2 (O canal está desativado permanentemente)		
			0x80	Depois do desligamento, p.ex., pelo programa de aplicação, Forcing, erro de canal ou erro de módulo, o canal não pode ser ligado novamente.		
Value [BOOL] ->	BOOL	W	Valor de saída para canais DO: 1 = Saída ativada			
			0 = Saída desenergizada			

Tabela 16: SILworX – Parâmetros de sistema das saídas de relé, registro DO 8: Channels

HI 800 536 PT Rev. 1.00 Página 25 de 38

4.4 Configuração com ajuda do ELOP II Factory

4.4.1 Configuração das saídas de relé

Com o ELOP II Factory, os sinais anteriormente definidos no editor de sinais (Hardware Management) são atribuídos aos canais individuais (saídas), veja a este respeito o manual de sistema dos sistemas compactos ou a ajuda online.

Os sinais de sistema disponíveis para a atribuição de sinais no sistema de comando encontram-se no capítulo seguinte.

4.4.2 Sinais e códigos de erro das saídas de relé

Nas seguintes vistas gerais, são listados os sinais de sistema das saídas de relé que podem ser lidos e ajustados, incluindo os códigos de erro.

Os códigos de erro podem ser lidos dentro do programa de aplicação pelos respectivos sinais atribuídos na lógica.

A visualização dos códigos de erro também pode ocorrer no ELOP II Factory.

Página 26 de 38 HI 800 536 PT Rev. 1.00

4.4.2.1 Saídas digitais F2 DO 8 01

Sinal de sistema	R/W	Descrição					
Mod.SRS [UDINT]	R	Número de slo	Número de slot (System-Rack-Slot)				
Mod. Type [UINT]	R	Tipo do módulo	o, valor nominal: 0x003C [60 _{dec}]				
Mod. Error Code	R	Códigos de erro do módulo					
[WORD]		Codificação	Descrição				
		0x0000	Processamento de E/S, com erros se for o caso, veja códigos de erro adicionais				
		0x0001	Sem processamento de E/S (Remote I/O não em RUN)				
		0x0002	Sem processamento de E/S durante o teste de iniciar				
		0x0004	Interface do fabricante em operação				
		0x0010	Sem processamento de E/S: Parametrização incorreta				
		0x0020	Sem processamento de E/S: Taxa de erros ultrapassada				
		0x0040/ 0x0080	Sem processamento de E/S: Módulo configurado não está inserido				
DOy.Error Code	R		o de todas as saídas digitais				
[WORD]		Codificação	Descrição				
		0x0001	Erro do módulo				
		0x0002	Teste MOT do interruptor de segurança 1 produz um erro				
		0x0004	Teste MOT do interruptor de segurança 2 produz um erro				
		0x0008	Teste de FTT do padrão de teste com erro				
		0x0010	Teste MOT dos canais de releitura produz um erro				
		0x0020	Teste de MOT do desligamento ativo com erro				
		0x0040	Erro ao inicializar: Relé				
		0x0080	Teste de FTT: Erro na tensão do relé				
		0x0100	Erro no teste FTT dos sinais CS (Chip Select)				
		0x0400	Teste de FTT: 1º Limiar de temperatura ultrapassado				
		0x0800	Teste de FTT: 2º Limiar de temperatura ultrapassado				
		0x1000	Teste de MOT: Status do interruptor de segurança 1				
		0x2000	Teste de MOT: Status dos interruptores de segurança				
		0x4000	Teste de MOT: Desligamento ativo pelo Watchdog com erro				
DOy[xx].Error	R	Códigos de err	o dos canais de saída digitais				
Code		Codificação	Descrição				
[BYTE]		0x01	Erro no módulo digital de saída				
		0x04	Erro na releitura das saídas digitais				
		0x10	Erro durante a releitura do status do relé [x].1 (O canal está desativado permanentemente)				
		0x20	Erro durante a releitura do status do relé [x].2 (O canal está desativado permanentemente)				
		0x80	Depois do desligamento, p.ex., pelo programa de aplicação, Forcing, erro de canal ou erro de módulo, o canal não pode ser ligado novamente.				
DOy[xx].Value	W	Valor de saída	para canais DO:				
[BOOL]		1 = Saída ativada					
		0 = Saída dese	energizada				

Tabela 17: ELOP II Factory – Sinais de sistema das saídas digitais

HI 800 536 PT Rev. 1.00 Página 27 de 38

5 Operação F2 DO 8 01

5 Operação

O Remote I/O apenas possui capacidade operacional em conjunto com um sistema de comando. Uma supervisão especial do Remote I/O não é necessária.

5.1 Operação

Não é necessário interagir com o Remote I/O durante a operação.

5.2 Diagnóstico

Um primeiro diagnóstico ocorre pela avaliação dos diodos luminosos, veja Capítulo 3.4.1.

O histórico de diagnóstico do Remote I/O pode ser lido adicionalmente com a ferramenta de programação.

Página 28 de 38 HI 800 536 PT Rev. 1.00

6 Manutenção preventiva

Na operação normal, medidas de conservação não são necessárias.

No caso de avarias, substituir o equipamento ou módulo por um de tipo idêntico, ou por um tipo de reserva autorizado pela HIMA.

A reparação do equipamento ou do módulo apenas pode ser efetuada pelo fabricante.

6.1 Erro

A respeito da reação de erro das saídas digitais, veja Capítulo 3.1.1.1.

6.1.1 A partir da versão V.6.42 do sistema operacional

Se os dispositivos de verificação detectarem erros no sistema processador, a Remote I/O entra no estado STOP_INVALID e é colocada em RUN novamente pelo sistema de comando de nível superior. Se dentro de um minuto depois de reinicializar ocorrer um outro erro interno, o equipamento entra no estado STOP_INVALID e permanece neste estado. Isso significa que o equipamento não processa mais os sinais de entrada e que as saídas entram no estado seguro, desenergizado. A avaliação do diagnóstico dá indícios para a causa.

6.1.2 Anterior à versão V.6.42 do sistema operacional

Se os dispositivos de verificação detectarem erros no sistema processador, o equipamento automaticamente entra no estado ERROR STOP e permanece neste estado. Isso significa que o equipamento não processa mais os sinais de entrada e que as saídas entram no estado seguro, desenergizado. A avaliação do diagnóstico dá indícios para a causa.

6.2 Medidas de manutenção preventiva

Para o módulo processador raras vezes as seguintes medidas são necessárias:

- Carregar o sistema operacional, se uma nova versão for necessária
- Execução a repetição da verificação

6.2.1 Carregar sistema operacional

No contexto da melhora de produtos, a HIMA continua desenvolvendo o sistema operacional dos equipamentos.

A HIMA recomenda aproveitar paradas planejadas do sistema para carregar a versão atualizada do sistema operacional para os equipamentos.

Verificar antes os efeitos da versão do sistema operacional sobre o sistema com ajuda da lista de publicações de versões!

O sistema operacional é carregado pela ferramenta de programação.

Antes de carregar, o equipamento precisa estar no estado STOP (indicador na ferramenta de programação). Caso contrário, parar o equipamento.

Mais informações podem ser consultadas na documentação da ferramenta de programação.

6.2.2 Repetição da verificação

Verificar os dispositivos HIMatrix e os seus componentes a cada 10 anos. Mais informações disponíveis no manual de segurança HI 800 526 PT.

HI 800 536 PT Rev. 1.00 Página 29 de 38

7 Colocação fora de serviço

O equipamento é colocado fora de serviço ao retirar a alimentação com tensão. Depois disso, os bornes de encaixe aparafusados para as entradas e saídas e os cabos Ethernet podem ser retirados.

Página 30 de 38 HI 800 536 PT Rev. 1.00

F2 DO 8 01 8 Transporte

8 Transporte

Para a proteção contra danos mecânicos, os componentes HIMatrix devem ser transportados nas embalagens.

Sempre armazenar componentes HIMatrix nas embalagens originais dos produtos. As mesmas servem ao mesmo tempo à proteção contra ESD. A embalagem do produto sozinha não é suficiente para o transporte.

HI 800 536 PT Rev. 1.00 Página 31 de 38

9 Eliminação F2 DO 8 01

9 Eliminação

Clientes industriais assumem a responsabilidade pelo hardware HIMatrix colocado fora de funcionamento. Sob solicitação é possível firmar um acordo de descarte com a HIMA.

Encaminhar todos os materiais a uma eliminação correta em relação ao meio-ambiente.

Página 32 de 38 HI 800 536 PT Rev. 1.00

F2 DO 8 01 Anexo

Anexo

Glossário

Conceito	Descrição
ARP	Address Resolution Protocol: Protocolo de rede para a atribuição de endereços de rede a endereços de hardware
Al	Analog Input, Entrada analógica
COM	Módulo de comunicação
CRC	Cyclic Redundancy Check, Soma de verificação
DI	Digital Input, Entrada digital
DO	Digital Output, Saída digital
EMC	ElectroMagnetic Compatibility – Compatibilidade eletromagnética
EN	Normas européias
ESD	ElectroStatic Discharge, descarga eletrostática
FB	Fieldbus, barramento de campo
FBS	Funktionsbausteinsprache, linguagem de bloco funcional
FTA	Field Termination Assembly
FTT	Fault Tolerance Time - Tempo de tolerância de falhas
ICMP	Internet Control Message Protocol: Protocolo de rede para mensagens de status e de falhas
IEC	International Electrotechnical Commission: Normas internacionais para eletrotécnica
MAC Address	Endereço de hardware de uma conexão de rede (Media Access Control)
PADT	Programming and Debugging Tool (conforme IEC 61131-3), PC com SILworX
PE	Protective Earth: Terra de proteção
PELV	Protective Extra Low Voltage: Extra baixa tensão funcional com separação segura
PES	Programable Electronic System, Sistema eletrônico programável
PFD	Probability of Failure on Demand: Probabilidade de uma falha ao demandar uma função de segurança
PFH	Probability of Failure per Hour: Probabilidade de uma falha perigosa por hora
R	Read: Variável/sinal de sistema, fornece valores, p. ex., ao programa de aplicação
Rack ID	Identificação de um suporte básico (número)
Non-reactive/ sem retroalimentação	Dois circuitos de entrada estão ligados à mesma fonte (p. ex., transmissor). Uma ligação de entrada é chamada de sem efeito de retroalimentação se ela não interferir com os sinais de uma outra ligação de entrada.
R/W	Read/Write (Ler/Escrever, título de coluna para tipo de variável/sinal de sistema)
SB	Systembus, (módulo do) barramento de sistema
SELV	Safety Extra Low Voltage: Tensão extra baixa de proteção
SFF	Safe Failure Fraction, Fração de falhas que podem ser controladas com segurança
SIL	Safety Integrity Level (conf. IEC 61508)
SILworX	Ferramenta de programação para sistemas HIMatrix
SNTP	Simple Network Time Protocol (RFC 1769)
S.R.S	System.Rack.Slot Endereçamento de um módulo
SW	Software
TMO	Timeout
W	Write: Variável/sinal de sistema, é alimentado com valores, p. ex., do programa de aplicação
Watchdog (WD)	Supervisão de tempo para módulos ou programas. O ultrapassar o tempo do watchdog, o módulo ou programa entre em parada por erro.
WDT	Watchdog Time

HI 800 536 PT Rev. 1.00 Página 33 de 38

Anexo F2 DO 8 01

Lista de	figuras	
Figura 1:	Placa de identificação, como exemplo	12
Figura 2:	Visão frontal	13
Figura 3:	Diagrama de blocos	13
Figura 4:	Adesivo endereço MAC - exemplo	17
Figura 5:	Placa para requisitos Ex	22

Página 34 de 38 HI 800 536 PT Rev. 1.00

F2 DO 8 01 Anexo

Lista de t	abelas	
Tabela 1:	Variantes do sistema HIMatrix	5
Tabela 2:	Documentos adicionalmente em vigor	6
Tabela 3:	Requisitos de ambiente	8
Tabela 4:	Número de peça	11
Tabela 5:	Indicador de tensão de operação	14
Tabela 6:	Indicação dos LEDs de sistema	15
Tabela 7:	Indicador Ethernet	16
Tabela 8:	Indicador LEDs de E/S	16
Tabela 9:	Características das interfaces Ethernet	17
Tabela 10:	Portas de rede utilizadas	17
Tabela 11:	Dados do produto	19
Tabela 12:	Dados técnicos das saídas de relé	19
Tabela 13:	HIMatrix F2 DO 8 01 com certificação	20
Tabela 14:	Pinagem das saídas de relé	21
Tabela 15:	SILworX – Parâmetros de sistema das saídas de relé, registro Module	24
Tabela 16:	SILworX - Parâmetros de sistema das saídas de relé, registro DO 8: Channels	25
Tabela 17:	ELOP II Factory – Sinais de sistema das saídas digitais	27

HI 800 536 PT Rev. 1.00 Página 35 de 38

Anexo F2 DO 8 01

Índice remissivo

Diagnóstico28	saídas digitais11
Número de peça11	safeethernet17
Reações de erro	SRS11

Página 36 de 38 HI 800 536 PT Rev. 1.00

F2 DO 8 01 Anexo

HI 800 536 PT Rev. 1.00 Página 37 de 38



HIMA Paul Hildebrandt GmbH

Postfach 1261

D-68777 Brühl

Tel: +49 6202 709-0

Fax: +49 6202 709-107